

PROJETOS DE INVESTIMENTO

Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial

Código: 16229

Área Científica Predominante: Finanças

Docente: Elisa Maria Miranda Costa Maio

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 70h

ECTS: 5,0

Objetivos

- Compreender os aspetos gerais, específicos e internos dos projetos de investimento;
- Aplicar critérios de avaliação e seleção de projetos de investimento em contexto de certeza e de risco;
- Ponderar a inflação na decisão de investir;
- Estimar o custo do capital.

Resultados da Aprendizagem

No fim da unidade curricular, os alunos devem ser capazes de, numa primeira fase, identificar e esquematizar os cash flows relevantes para a elaboração de projetos de investimento. Posteriormente, os alunos devem saber avaliar e selecionar os projetos de investimento.

Conteúdos Programáticos

I – Introdução

1. Uma Visão Global das Finanças
2. Ativos Reais vs. Ativos Financeiros
3. O Papel do Gestor Financeiro
4. Decisão de Investimento e Decisão de Financiamento

II - Tópicos de Matemática Financeira

1. Noções Fundamentais e Princípios Básicos
2. Capitalização e Desconto

3. Taxas de Juro: Tipologia e Regras de conversão

4. Rendas

III – Projetos de Investimento

1. Aspectos Gerais e de Enquadramento de Projetos

1.1. Estratégia de desenvolvimento, política económica e projetos de investimento

1.2. Principais fases para a elaboração e avaliação dos projetos: O ciclo dos projetos. A avaliação económica, social e ambiental dos projetos

1.3. A análise de projetos no contexto das finanças empresariais

2. Aspectos Específicos e Internos dos Projetos

2.1. Estudo do mercado

2.2. Estudos técnicos e de previsão de custos

2.3. Definição e análise de variantes

3. O “Capital Budgeting”: Princípios gerais

3.1. Significado

3.2. Importância e dificuldades

3.3. Outras classificações de projetos de investimento

3.4. Tipos de decisões

3.5. Identificação e estimação de “cashflows” relevantes

4. Critérios de Avaliação e Seleção de Projetos

4.1. Introdução

4.2. Análise estática

4.2.1. Num contexto de certeza

4.2.1.1. Critérios tradicionais (não baseados na técnica de avaliação financeira)

4.2.1.2. Critérios baseados nas técnicas de atualização financeira

4.2.2. Num contexto de incerteza (risco)

4.2.2.1. Introdução

4.2.2.2. Critérios/métodos de abordagem ao risco

4.2.2.3. Métodos de estimação do risco

5. A Inflação e a Decisão de Investir

5.1. O que é a inflação

5.2. Respetivos indicadores e suas limitações

5.3. Como deve ser vista a taxa de juro em épocas de inflação

5.4. Análise a preços constantes

5.5. Análise a preços correntes

6. Conceito e Estimação do Custo de Capital

6.1. Importância, conceito e pressupostos

6.2. Custos explícitos e implícitos

6.3. A estimação do custo de capital

Bibliografia Recomendada

- Brealey, R.A.;Myers, S.;Allen, F., 2017, "PrinciplesofCorporateFinance", 12.aEdicao,McGraw-HillCollegeDivision.

- Marques, Albertino, 2014, "Conceção e Análise de Projetos de Investimento", 4ª Edição, Sílabo.

- Megre, Leonilde, 2018, "Análise de Projetos de Investimento – Uma Perspetiva Económica", 2ª Edição, Sílabo.

- Ross, S.;Westerfield, R.;Jaffe, J.;Jordan, B., 2016, "CorporateFinance", 11thEdition,McGraw-HillCollegeDivision.

- Soares, I.; Moreira, J.; Pinho, C.; Couto, J., 2015, "Decisoesda Investimento:AnaliseFinanceira de Projetos", 4.aEdicao,Silabo.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A parte I é uma introdução à análise dos projetos de investimento, apresentando: uma visão global das finanças e o papel do gestor financeiro, o conceito de investimento e a sua tipologia. Na parte II, apresenta-se os conceitos básicos de matemática financeira, essenciais à compreensão das matérias a lecionar na parte III. Na parte III, os capítulos 1, 2 e 3 visam a compreensao dos aspectos gerais, especificos e internos dos projectos de investimento. Sendo assim, a unidade curricular inicia-se com os aspectos gerais e de enquadramento de projectos (Capitulo 1), tendo como principal foco as principais fases para a elaboracao e avaliacao dos projectos: O ciclo dos projectos. De seguida, no Capitulo 2, sao abordados os aspectos especificos e internos dos projectos, sendo abordado o estudo

de mercado, os estudos técnicos e de previsão de custos e a definição e análise de variantes. O capítulo 3 foca, principalmente, a identificação e estimação de cash flows relevantes para a elaboração de um determinado projecto de investimento: cash flow de investimento, de exploração e terminal. O capítulo 4 tem como objectivo a aplicação de critérios de avaliação e selecção de projectos de investimento em contexto de certeza e de risco. Deste modo, neste capítulo há a divisão entre, por um lado, a aplicação de critérios num contexto de certeza e, por outro lado, a aplicação de critérios num contexto de incerteza (risco). Dentro do primeiro grupo dá-se principal destaque ao cálculo dos critérios de avaliação que se baseiam nas técnicas de actualização financeira. De seguida, no segundo grupo não só se calculam os critérios que abordam o risco como se efectua a estimação deste. O capítulo 5 pretende a ponderação da inflação na decisão de investir. Na verdade, neste capítulo refere-se como deve ser vista a taxa de juro em épocas de inflação. Tera que se analisar e comparar os cash flows tendo em consideração ou não a incorporação da taxa de inflação: análise a preços correntes e a preços constantes. Para cada um destes cenários calculam-se os critérios de avaliação de projectos de investimento, uma vez que há uma conversão nos cash flows de investimento, exploração e terminal e na taxa de custo de capital, consoante se considere ou não a taxa de inflação. O capítulo 6 visa a estimação do custo de capital. Até ao capítulo anterior, a taxa de custo de capital era fornecida. No entanto, neste capítulo expõe-se fundamentalmente as fórmulas de cálculo das várias taxas de custo de capital específico: capital alheio e capital próprio; calculam-se as ponderações das várias fontes de financiamento: capital alheio e capital próprio de modo a obter-se a taxa de custo de capital médio ponderado.

Métodos de Avaliação

Os alunos poderão optar:

1- Sistema de avaliação contínua: consiste na realização de dois testes no decorrer das aulas e dois trabalhos de grupo.

Ambos os testes e os trabalhos de grupo têm a ponderação de 25%, cada, na classificação final e a nota mínima é de 7,0 valores em cada um deles. A classificação final resulta da média ponderada das classificações obtidas nos dois testes e nos dois trabalhos de grupo, sendo que só se considera aprovado a U.C. se a classificação final for superior ou igual a 10 valores (arredondada às unidades).

Não há lugar à prova oral.

2- Sistema de avaliação por exame (época de exames): realização de um exame com a ponderação de 100% para a nota final